

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



REFERENCIAL DE CURSO

INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

Agosto de 2020

NÃO CLASSIFICADO

DOC I – CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO: CICAU	
CURSO: CURSO DE INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO		PAG 1 DE 1 PAGS	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Utilizador/Polo de Formação que propõe: EA Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR). Data ____/____/____ Assinatura _____	Unidade Formadora: EA Envio de documento justificativo à DF (ETR). Data <u>30</u> / <u>Out</u> / <u>2020</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a conceção do curso À EA (EPR) para proceder à conceção do Curso. Devolver à EA (EPR) com despacho de indeferimento. Data <u>16</u> / <u>12</u> / <u>20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF Data <u>04</u> / <u>08</u> / <u>2020</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): EA para aprovação. Data <u>14</u> / <u>08</u> / <u>20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Utilizador (OCAD;U/E/O): EA Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional. Data ____/____/____ Assinatura _____	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À EA (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação. Data <u>19</u> / <u>08</u> / <u>20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil de Formação à DF Data <u>04</u> / <u>08</u> / <u>2020</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação. Data <u>14</u> / <u>08</u> / <u>20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À EA (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação. Data <u>19</u> / <u>08</u> / <u>20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil de Avaliação à DF Data <u>04</u> / <u>08</u> / <u>2020</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	A:RAAC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação. Data <u>14</u> / <u>08</u> / <u>20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação. Data ____/____/____ Assinatura _____	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação. Data <u>19</u> / <u>08</u> / <u>20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso do Curso de Instrutor de Combate em Ambiente Urbano Data <u>19</u> / <u>agosto</u> / <u>2020</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>			

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO II
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO**

INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

CURSO:	CURSO DE INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 7	

1. CONTEXTO

a. Necessidades de formação

- (1) O novo ambiente operacional impele os planeadores táticos para uma tipologia de terreno onde as cidades e áreas urbanizadas assumem-se como a principal característica. Cumulativamente, e associado a este terreno a presença de civis é também uma variável de missão que assume neste tipo de operações um papel decisivo;
- (2) A premência desta temática, é consubstanciada não apenas no emprego das Forças Nacionais Destacadas, mas também na doutrina nacional no âmbito do Combate em Ambiente Urbano;
- (3) Cumulativamente, esta temática não é trabalhada na medida do desejável em outros cursos de formação inicial e progressão na carreira, designadamente ao nível individual, e aos escalões Seção e Pelotão;
- (4) Surge, deste modo a necessidade de criar um curso que habilite os militares de infantaria, mas também de outras armas, ramos e forças de segurança para o desempenho de funções no âmbito do combate em áreas edificadas mais especificamente no comando de pelotão/secção nesta tipologia de operações;
- (5) A designação de Curso de Instrutor de Combate em Ambiente Urbano (CICAU) substitui a do Curso Elementar de Combate em Áreas Edificadas (CECAE) que já existia.

b. Âmbito de aplicação do curso

O presente curso destina-se a habilitar os militares a desempenhar as funções de instrutor de combate em ambiente urbano até ao escalão de Pelotão.

c. Natureza do curso

O Curso de Instrutores de Combate em Ambiente Urbano é um Curso de Qualificação.

d. Cursos relacionados

A montante:

- (1) Curso de Formação de Oficiais da Academia Militar;
- (2) Curso de Formação de Sargentos da ESE;

CURSO:	CURSO DE INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 7	

- (3) Curso de Formação de Oficiais RV/RC;
- (4) Curso de Formação de Sargentos RV/RC.

e. Diplomas/Certificados

- (1) Após a frequência do curso, a unidade formadora emitirá um Certificado de curso comprovativo das competências adquiridas para o exercício do cargo, indicando igualmente os conteúdos e duração dos mesmos conforme modelo legalmente aprovado;
- (2) Aos formandos que concluem o curso com aproveitamento, ser-lhes-á averbado na Folha de Matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação;
- (3) Será publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos.

f. Duração do curso

Estima-se que este curso tenha a duração de 20 Dias Úteis de Formação (DUF), divididos por 135 Tempos de Formação (TF).

g. Número de cursos por ano

Prevê-se, para satisfação das necessidades do Exército, a realização de 1 curso por ano. Havendo condições para ministrar um máximo de 2 cursos por ano.

h. Durabilidade da qualificação

Não se aplica.

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

j. Polo de formação

Não se aplica.

k. Classificação de Segurança

Não Classificado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

- (1) Oficiais Subalternos QP ou RV/RC do Exército;
- (2) Sargentos QP do Exército (Furriel, 1º Sargento ou 2º Sargento);
- (3) Sargentos RV/RC do Exército (2º Sargento, Furriel ou 2º Furriel).

CURSO:	CURSO DE INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 7	

b. Pré-requisitos

Não se aplica.

c. Quantitativos

- (1) Nº Máximo de formando por curso – 22;
- (2) Nº Mínimo de formando por curso – 11.

d. Validade da qualificação

Não se aplica.

e. Nomeação

A nomeação é efetuada pela Direção de Administração de Recursos Humanos, mediante proposta da U/E/O de colocação do militar.

f. Não aproveitamento ou exclusão

O não aproveitamento do curso por motivos técnicos, médicos ou outros implica a reprovação do mesmo. O formando pode no entanto repetir a frequência do curso sob proposta do seu chefe direto.

g. Período de carência

Não se aplica.

3. FORMADORES

a. Requisitos académicos

12ºAno de escolaridade.

b. Requisitos técnico-científicos

- (1) Oficial e Sargento do Exército Português ou equivalente nas Forças Armadas e Forças de Segurança;
- (2) Estar qualificado com o Curso Elementar de Combate em Áreas Edificadas;
- (3) Estar qualificado com o Curso de Instrutores de Combate em Ambiente Urbano;

CURSO:	CURSO DE INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 7	

c. Requisitos pedagógicos

Estar qualificada com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores e preferencialmente com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

Mínimo de 4 formadores.

e. Nomeação

Os formadores serão nomeados pelo Comandante da Escola das Armas, através da publicação em Ordem de Serviço da Unidade e da aprovação do horário do curso.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	1.017,03 €
Custos imputáveis à FN	35.295,00 €

(De acordo com a Ficha de Controlo de Custos da Formação de 2015)

b. Materiais

1. Instalações

Descrição	Quantidade
Sala didática com equipamentos	01
Capacidade máxima de 22 formandos.	

CURSO:	CURSO DE INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 7	

2. Equipamentos

Descrição	Quantidade
Quadro DIDAX	01
Computador	01
Mesas para computador	01
Projeter vídeo	01
Púlpito	01
Tela de projeção profissional	01
Cama	22
Mesa-de-cabeceira	22
Armários	22
Secretárias	22
Óculos de proteção	22
Capacete	22
Arma individual (Esp Aut G3)	22
Joelheiras e Cotoveleiras	22 pares
Kit de Abertura Mecânico	02
Escadas	04
Fateixa	02
Material de Rapel	22
Armas Air Soft	10
Colete Tático	22
Colete Balístico	22
Nota: material para 22 formandos.	

CURSO:	CURSO DE INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 6 de 7	

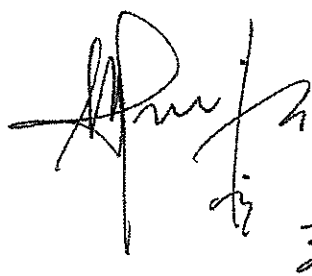
3. Consumíveis

Portefólio para Dossier Técnico Pedagógico	01
Marcadores para quadro DIDAX	04
Borrachas	02
Álcool	01
Canetas dermatográficas (conjunto de 4)	02
Diploma	22
Fita-cola	01
Esferográficas	22
Agrafes 24/6 (cx)	01
Fotocópias A4	200
Folhas A4 (resmas de 500)	01
Pioneses (cx)	01
Tonner para Impressora laser	01
Nota: material para 22 formandos.	

CURSO:	CURSO DE INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 7 de 7	

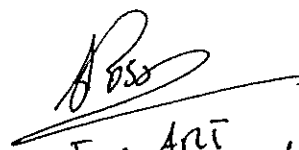
5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O documento está conforme o MD 240-03;
 Propõe-se a elaboração dos restantes documentos.
 A considerar superior.


 30/Out/15

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

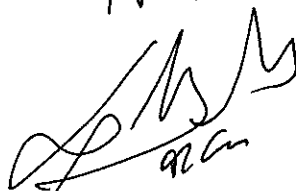
O presente documento está elaborado de acordo com
 o constante no MD-240-03 Modelo de Referencial de Curso
 Propõe-se a aprovação do documento II para elaboração
 do Referencial de curso


 Teon Ant 16 dec 15

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Autorgadas em nome próprio

16-12-15


 16/12/15

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 1 de 8 páginas	

1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**a. Código do Cargo/Profissional**

ICAU

b. Nome do Cargo/Profissional

Instrutor de combate em ambiente urbano.

2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**a. Categoria de Oficiais Subalternos do QP e RC/RV****b. Categoria de Sargentos 1º e 2º Sargentos do QP e RV/RC****3. CREDÊNCIAÇÃO****a. Nacional:** Não requer classificação de segurança.**b. NATO:** Não requer classificação de segurança.**4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

Operações, Instrução e Doutrina.

5. REPORTA A:

Cmdt / Dir / Chefe Direto.

6. QUALIFICAÇÕES**a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

1. Experiência profissional

(a) Comandante de Pelotão/Secção

(b) Sargento de Pelotão.

2. Nível de habilitações escolares

Mínimo, 12º ano de escolaridade.

3. Formação Militar

(a) Possuir a Licenciatura ou Mestrado Integrado da Academia Militar,

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 2 de 8 páginas	

(b) Possuir o Curso de Formação de Oficiais (CFO) ou Curso de Formação de Sargentos (CFS) em regime RV/RC,

(c) Possuir o CFS do Quadro Permanente do Exército Português.

4. Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

Nada a referir.

5. Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados

Nada a referir.

6. Outras qualificações

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

1. Experiência profissional

Nada a referir.

2. Nível de habilitações escolares

Nada a referir.

3. Formação Militar

Nada a referir.

4. Nível Linguístico

Nível de Proficiência Linguística (NPL): 2 2 2 2.

5. Outras qualificações

Nada a referir.

7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)

a. Responsável pela manutenção da disciplina dos militares sob o seu comando;

b. Responsável pelo controlo do pessoal subordinado, do armamento, do equipamento e do material da sua subunidade;

c. Responsável pelo treino e instrução dos militares sob o seu comando;

d. Zelar pela moral e bem-estar dos militares sob o seu comando;

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 3 de 8 páginas	

e. Responsável pela boa condução de uma operação no âmbito das Operações de Combate em Ambiente urbano.

8. **FUNÇÕES PRINCIPAIS**

- a. Comandar um pelotão/secção em ações no âmbito das Operações de Combate em Ambiente urbano;
- b. Assegurar a formação de Comandantes de Pelotão/Secção e Sargento de Pelotão nas áreas do Combate em Ambiente urbano;
- c. Planear e conduzir exercícios no âmbito do Combate em Ambiente Urbano.

9. **COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS**

1. Sentido de responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento do serviço;
- Garantir a confidencialidade e a segurança de informação a que tem acesso inerente à condição militar;
- Respeita as exigências de atavio, higiene, compostura e correção;
- Cumpre as regras de segurança e assegura que todos os elementos à sua responsabilidade cumprem as mesmas;
- Zela pelo bom estado e funcionamento de todo o equipamento à sua responsabilidade.

2. Comando e Liderança – Desenvolve um sentido de missão no grupo promovendo um ambiente de confiança e respeito. Inspira e motiva o grupo na persecução dos objetivos.

Indicadores comportamentais:

- Promove a coesão e o espírito de corpo entre os subordinados;
- Motiva, inspira e mobiliza os militares no cumprimento dos seus deveres em prol da missão;
- Age com uma conduta exemplar para com os seus subordinados e superiores;
- Enquadra o militar dentro do seu posto e/ou função;
- Incute a responsabilização nos subordinados sobre os seus comportamentos;
- Assegura o cumprimento das atividades e objetivos prioritários transmitindo conhecimentos e valores
- Demonstra disponibilidade para ouvir os seus subordinados mantendo uma escuta ativa.

3. Autoconfiança - Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.

Indicadores comportamentais:

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 8 páginas	

- Manifesta confiança ao expor sua posição com clareza e firmeza mesmo em situações conflituosas;
- Manifesta confiança ao expor sua posição com clareza e perseverança mesmo em situações conflituosas;
- Mostra-se seguro de si perante os outros;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

4. Trabalho em Equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

Indicadores comportamentais:

- Trabalha de forma proactiva para cumprir a missão atribuída;
- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho;
- Tem um papel ativo e cooperante com os elementos da Secção podendo ser, por vezes, o seu dinamizador;
- Assume as responsabilidades e não influencia negativamente o desempenho dos restantes formadores;
- Partilha dificuldades comuns de formação procurando contribuir para uma solução conjunta que melhore a atividade formativa.

5. Relações Interpessoais - Interage de forma adequada em diferentes contextos e com pessoas de diferentes culturas, tendo uma atitude facilitadora no relacionamento.

Indicadores comportamentais:

- Insere-se com facilidade em diferentes grupos de trabalho;
- Pauta o seu relacionamento através dos valores e virtudes militares;
- Adapta-se facilmente a diferentes grupos e camaradas;
- Promove uma boa relação no grupo de trabalho;
- Contribui para a manutenção e fortalecimentos das relações interpessoais;
- Cria condições de trabalho justas/agradáveis;
- Interage com os seus subordinados promovendo comportamentos de escuta ativa.

6. Planeamento e Organização - Organiza o seu trabalho e coordena com os seus subordinados as tarefas a realizar. Estabelece prioridades de ação fazendo uma gestão de tempo e de recursos necessários para o alcance dos objetivos de forma eficaz.

Indicadores comportamentais:

- Planeia antecipadamente o seu trabalho de acordo com os objetivos estabelecidos;
- Organiza as suas atividades e tarefas segundo as prioridades e prazos a cumprir;
- Avalia frequentemente o seu trabalho antecipando alterações imprevistas;

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 5 de 8 páginas	

- Planeia antecipadamente o seu trabalho de acordo com os objetivos estabelecidos.

7. Resiliência – Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação durante o desempenho das suas funções;
- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um desempenho coerente.

8. Resolução de Problemas - Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores comportamentais:

- Recolhe a informação necessária para fundamentar uma decisão;
- Antevê as consequências e os efeitos das soluções equacionadas;
- Identifica problemas e as suas causas;
- Analisa os problemas sob vários ângulos e pontos de vista;
- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos disponíveis;
- Antecipa os problemas e produz alternativas/modalidades de ação realistas.

9. Iniciativa/Proatividade – Capacidade para agir de forma proactiva e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.

Indicadores comportamentais:

- Antecipa a resolução de problemas no âmbito da sua atividade propondo soluções alternativas;
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas;
- Propõe ações que permitam resolver problemas de forma criativa;
- Mantém permanente disponibilidade para aprender a reciclar conhecimentos;
- Propõe atividades que desenvolvam a melhoria do moral e bem-estar dos militares.

10. Comunicação – Expressa-se verbalmente, por escrito e através de sinais de combate com clareza e precisão.

Indicadores comportamentais:

- Compreende e cumpre ordens recebidas superiormente;
- Difunde de forma clara e objetiva ordens simples;
- Transmite a mensagem através de sinais de combate de forma eficaz e eficiente;
- Adequa a linguagem ao contexto, utilizando procedimentos das comunicações militares;
- Preenche a documentação no âmbito da formação de condução de forma clara e eficaz.

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 8 páginas	

11. Pensamento Crítico – Compreende e analisa um problema ou situação de forma sistemática estabelecendo prioridades numa base racional.

Indicadores comportamentais:

- Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade ou como suporte à tomada de decisão;
- Procura a informação necessária para uma decisão bem fundamentada;
- Inclui a organização das partes, problema ou situação de forma sistemática;
- Faz comparações sistemáticas de diferentes aspetos e estabelece prioridades numa base racional;
- Analisa uma situação através de vários pontos de vista e sugere novas alternativas em tempo útil.

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Diagrama Escalar

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:		CICAU	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Realizar a Técnica Individual de Combate no CAU	A1	Progredir em Ambiente Urbano
		A2	Instalar em Ambiente Urbano
		A3	Executar técnicas de entrada em edifícios
		A4	Executar técnicas de limpeza de compartimentos
		A5	Executar técnicas de ultrapassagem de obstáculos
		A6	Utilizar lanternas no CAU
		A7	Utilizar a arma de recurso no CAU
		A8	Executar uma pista individual de CAU
		A9	Aplicar as técnicas de CAU aos CBI
B	Executar tiro em Ambiente Urbano	B1	Efetuar tiro reativo com o armamento individual
		B2	Selecionar alvos em ambientes fechados
C	Aplicar técnicas de sapadores como apoio da ação de uma SecAt	C1	Executar técnicas de deteção de armadilhas
		C2	Preparar armadilhas
D		D1	Planear um exercício de CAU
		D2	Ministrar as sessões de formação de CAU

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 7 de 8 páginas	

	Assegurar a Formação de formadores e avaliadores de CAU	D3	Efetuar a avaliação da formação
		D4	Apoiar a implementação da formação
		D5	Ministrar sessões de EFM aplicada ao CAU
E	Comandar uma Secção de Atiradores no CAU	E1	Efetuar deslocamentos em Ambiente Urbano
		E2	Executar uma emboscada numa Área Urbana
		E3	Reagir a uma emboscada numa Área Urbana
		E4	Apoiar o assalto a uma Área Urbana como elemento de apoio
		E5	Consolidar e Reorganizar a SecAt em Ambiente Urbano
		E6	Executar uma abertura de brecha em Ambiente Urbano
		E7	Conduzir operações em subterrâneos em Ambiente Urbano
		E8	Executar o assalto a um edifício
		E9	Executar o reconhecimento de área/zona a uma Área Urbana
		E10	Conduzir a defesa de um edifício/pequena povoação
		E11	Aplicar os procedimentos com viaturas em Ambiente Urbano
E12	Conduzir Operações com meios aéreos em Ambiente Urbano		
E13	Conduzir operações com técnicas de CAU em CBI		
E14	Executar uma pista de Secção de CAU		

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

- (1) O desempenho da função de Cmdt Pelotão/Secção ou Sargento de Pelotão em Operações de Combate em Ambiente Urbano decorre em todas as Unidades de Formação do Exército e Unidades pertencentes ao Comando das Forças Terrestres;
- (2) O desempenho desta função pode obrigar a deslocações nacionais e/ou internacionais;
- (3) Operar em diferentes condições ambientais e operacionais.

b. Físicas

A execução das tarefas inerentes à função pode exigir elevado nível de esforço físico.

c. Sociais / Psicológicas

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 8 de 8 páginas	

- (1) Comandante de um Pelotão/Secção ou Sargento de Pelotão atuando com elevada responsabilidade e autonomia;
- (2) Tensão associada ao ambiente operacional.

d. Dificuldades

- (1) Comando e controlo da força nos deslocamentos em Ambiente Urbano;
- (2) Comando e coordenação da força aquando a atuação em destacamentos de armas combinadas;
- (3) Comando e controlo da força em períodos de instrução;
- (4) Inovar e desenvolver exercícios de formação eficazes;
- (5) Comando e Controlo da força em situações de CAU.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D – Matriz de Competências)

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 1 de 22 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CICAU
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Progridir em Ambiente Urbano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Nas diversas probabilidades de contacto; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica as técnicas de progressão adaptadas aos diversos tipos de contacto em CAU; 2. Aplica técnicas de transposição de janelas, portas, seteiras, esquinas, cruzamentos e entroncamentos, de acordo com o previsto no GFATG e PDE-3-07-14 (A-1 a A-8).

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 2 de 22 páginas	

			Edificadas.	
2	A2	Instalar em Ambiente Urbano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica os procedimentos quando se instala em Ambiente Urbano; 2. Aplica as Posições Modificadas Combinadas no CAU; 3. de acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (A-25 a A-29).
3	A3	Executar técnicas de entrada em edifícios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação; 2. Com 1, 2, 3 e 4 elementos; 3. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enumera os métodos e técnicas de entrada em edifícios; 2. Aplica os métodos e as técnicas de entrada em edifícios em diferentes situações táticas; 3. Aplica o posicionamento correto a

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 3 de 22 páginas	

			<p>4. Utiliza material coletivo, nomeadamente kit de abertura mecânico, kit de abertura explosivo, feteixa, escada, escada de cordas e viaturas;</p> <p>5. Documentação de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<p>ter perante as entradas e ângulos de entrada;</p> <p>4. Executa técnicas de entrada por pisos superiores e inferiores;</p> <p>5. Executa técnicas de entrada em edifícios por janelas e portas;</p> <p>6. Executa técnicas de entrada em edifícios com recurso a equipamentos;</p> <p>7. Executa técnicas de entrada em edifícios;</p> <p>8. Aplica técnicas de manuseamento do armamento perante o ponto de entrada definido;</p> <p>9. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (A-9 a A-25).</p>
4	A4	Executar técnicas de limpeza de compartimentos	<p>1. Em qualquer ambiente ou situação;</p> <p>2. Com 2, 3 e 4 elementos;</p> <p>3. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico;</p> <p>4. Documentação de apoio:</p>	<p>1. Aplica as técnicas e procedimentos na limpeza de compartimentos.</p> <p>2. Enuncia o posicionamento dos homens dentro dos compartimentos;</p> <p>3. Aplica métodos e técnicas a adotar na atuação com PGs e/ou</p>

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 4 de 22 páginas	

			<ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<p>Reféns;</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Enumera as características do compartimento; 5. Utiliza a linguagem durante a limpeza de um compartimento; 6. Aplica técnicas de revista ao compartimento; 7. Limpa o compartimento de acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (A-45 a A-74)
5	A5	Executar técnicas de ultrapassagem de obstáculos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica as diferentes técnicas de ultrapassagem de obstáculos; 2. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (3-46 a 3-47).

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 22 páginas	

			Combate em Áreas Edificadas.	
6	A6	Utilizar lanternas no CAU	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico e lanterna; 3. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa técnicas para segurar a lanterna; 2. Utiliza as condições de luminosidade para uso de lanterna; 3. Executa técnicas para situações de retroiluminação; 4. Executa técnicas para situações de escuridão total; 5. Aplica a luz no interior de edifícios; 6. Executa técnicas de tiro com lanterna.
7	A7	Utilizar a arma de recurso no CAU	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação; 2. Com a arma de recurso; 3. Com armamento individual, equipamento individual de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica técnicas de saque rápido; 2. Aplica técnicas de limpeza de espaços confinados 3. Aplica técnicas de entrada em edifícios;

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 6 de 22 páginas	

			<p>combate e colete balístico;</p> <p>4. Documentação de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	4. Utiliza escudo balístico e arma de recurso.
8	A8	Executar uma pista individual de CAU	<p>1. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico;</p> <p>2. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica.</p>	<p>1. Executa uma pista individual de CAU;</p> <p>2. Aplica as técnicas individuais para a transposição de obstáculos;</p> <p>3. Aplica técnicas de Force on Force.</p>
9	A9	Aplicar as técnicas de CAU aos CBI	<p>1. Em qualquer ambiente ou situação;</p> <p>2. Com armamento individual, equipamento individual e colete balístico;</p>	<p>1. Emprega as técnicas nos diferentes tipos de operações em CAU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operações em Condições Cirúrgicas; • Operações de Apoio

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 7 de 22 páginas	

			<p>3. Documentação de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Operações em condições de Precisão; • Operações em condições de Alta Intensidade; • Operações de Bloqueio e Controlo.
10	B1	Efetuar tiro reativo com o armamento individual	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Em carreira de tiro com fogo real; 3. Com equipamento individual de combate e colete balístico; 4. Com armamento principal e de recurso; 5. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • Guia do Oficial de Tiro da EPI. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica as técnicas e os procedimentos de tiro de CAU; 2. Executa uma pista de CAU com tiro Reativo para alvos POP-Ups; 3. Aplica técnicas de tiro.
11	B2	Selecionar alvos em ambientes fechados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica as técnicas para a seleção de alvos; 2. Executa as técnicas para a seleção de alvos.

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 8 de 22 páginas	

			<p>equipamento individual de combate e colete balístico;</p> <ol style="list-style-type: none"> Em simulador de tiro; Em ambientes fechados a 2, 3 e 4 elementos; Documentação de Apoio: <ul style="list-style-type: none"> Guia do Oficial de Tiro da EPI; Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG). 	
12	C1	Executar técnicas de detecção de armadilhas	<ol style="list-style-type: none"> Em qualquer ambiente ou situação; Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; Com recurso a equipamentos de sapadores de engenharia; Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> ATP99 Urban Tactics; Guide du Formateur pour les Actions et Techniques 	<ol style="list-style-type: none"> Enuncia as técnicas e procedimentos de detecção de armadilhas; Aplica as técnicas de detecção de armadilhas; Aplica as técnicas de marcação em edifícios para armadilhas; Aciona procedimentos em caso de detecção de armadilhas; De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (H-1 a H-14).

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 9 de 22 páginas	

			<p>du Groupe en Zone Urbains (GFATG);</p> <ul style="list-style-type: none"> • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	
13	C2	Preparar armadilhas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Com recurso a equipamentos de sapadores de engenharia. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica as técnicas e procedimentos na preparação de armadilhas; 2. Monta as armadilhas; 3. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (H-1 a H-14).
14	D1	Planear um exercício de CAU	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • ME 3-07-16 Planeamento e Execução de <i>Situational Training Exercises</i> em Combate em Áreas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utiliza as ferramentas de treino existentes; 2. Executar e controlar um STX; 3. Desenvolve um cenário para treino; 4. Planeia diversas situações táticas; 5. Desenvolve um plano de treino evolutivo; 6. Aplica o exercício; 7. Prepara todos os materiais

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 10 de 22 páginas	

			<p>Edificadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	necessários para a execução do exercício.
15	D2	Ministrar as instruções de CAU	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Definidos a sessão de formação e os formandos; 3. Dados os Horários da formação; 4. Dado o referencial de curso. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planeia a formação; 2. Adequa os métodos e técnicas pedagógicas ao público alvo e matéria a ministrar; 3. A formação é ministrada de acordo com o PGS; 4. Os conhecimentos foram corretamente transmitidos; 5. Os conhecimentos foram apreendidos pelos formandos; 6. Cumpre o programa e o horário definidos no PGS; 7. Os recursos técnico pedagógicos são os mais adequados para o tipo de formação, foram rentabilizados e estão de acordo com o RC; 8. Atinge os objetivos da sessão de formação; 9. Prepara todos os materiais necessários para a execução da formação.
16	D3	Efetuar a avaliação da formação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em sala ou exterior; 2. Seguindo o Referencial de Curso (RC). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avalia a satisfação/reação; 2. Avalia as aprendizagens (Av.

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 11 de 22 páginas	

				<p>Pedagógica) durante a formação;</p> <p>3. Avalia a transferência de conhecimentos no cargo (quando aplicável);</p> <p>4. Os formandos atingem o nível de aprendizagem preconizado no RC;</p> <p>5. As metodologias de avaliação utilizadas são as mais adequadas para o tipo de formação teórico/prático e estão de acordo com o definido no RC.</p>
17	D4	Apoiar a implementação da formação	<p>1. Em sala ou exterior;</p> <p>2. Seguindo o Referencial de Curso.</p>	<p>1. Colabora na organização do Dossier Técnico Pedagógico (DTP);</p> <p>2. Participa na organização de espaços e equipamentos;</p> <p>3. Efetua o enquadramento e acompanhamento dos formandos antes da ação de formação;</p> <p>4. Efetua a coordenação e condução da ação de formação;</p> <p>5. Presta orientação militar e disciplinar;</p> <p>6. Atualiza a plataforma <i>moodle</i> disponibilizando informação sobre as sessões ministradas.</p>
18	D5	Ministrar sessões de EFM aplicada ao CAU	<p>1. Em qualquer ambiente ou situação;</p> <p>2. Com equipamento de treino</p>	<p>1. Aplica os conceitos da EFM aplicada ao CAU;</p> <p>2. Desenvolve um treino aplicado ao</p>

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 12 de 22 páginas	

			<p>físico e/ou com equipamento individual de combate e colete balístico;</p> <p>3. Definidos a sessão de formação e os formandos;</p> <p>4. Dados os Horários da formação;</p> <p>5. Dado o referencial de curso.</p>	<p>CAU;</p> <p>3. Executa o treino para e com os seus formandos;</p> <p>4. Os formandos atingem o nível físico necessário ao CAU.</p>
19	E1	Efetuar deslocamentos em Ambiente Urbano	<p>1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica;</p> <p>2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico;</p> <p>3. Em esquadra e em secção, de acordo com as diversas probabilidades de contacto;</p> <p>4. Documentação de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); 	<p>1. Aplica as técnicas e os procedimentos de deslocamento em CAU;</p> <p>2. Enumera os diferentes setores de tiro de cada elemento;</p> <p>3. Indica o posicionamento de cada elemento dentro da secção;</p> <p>4. Executa técnicas de ultrapassagem de cruzamentos e entroncamentos.</p> <p>5. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (3-36 a 3-45).</p>

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 13 de 22 páginas	

			<ul style="list-style-type: none"> • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	
20	E2	Executar uma emboscada numa Área Urbana	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Emboscada de secção e de pelotão; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indica os melhores locais para executar uma emboscar; 2. Enuncia as ações de cada elemento numa emboscada; 3. Aplica diferentes tipos de emboscadas.
21	E3	Reagir a uma emboscada numa Área Urbana	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica técnicas de reação a emboscadas em ruas,

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 14 de 22 páginas	

			psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Reage a uma emboscada ao nível de esquadra, secção e pelotão; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	cruzamentos e entroncamentos; 2. Aplica técnicas de evacuação de baixas em emboscadas (<i>Pick and Run</i>).
22	E4	Apoiar o assalto a uma Área Urbana como elemento de apoio	1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Enquanto uma secção executa o assalto à área urbana deve apoiar; 4. Documentação de apoio:	1. Indica as tarefas ao elemento de apoio; 2. Aplica técnicas de apoio ao elemento de assalto; 3. Aplica medidas de coordenação; 4. Executa a marcação de edifícios; 5. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (3-74).

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 15 de 22 páginas	

			<ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	
23	E5	Consolidar e Reorganizar a SecAt em Ambiente Urbano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Após executada uma ação de contacto; 3. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica todos os procedimentos do Consolidar e Reorganizar de um PelAt no CAU; 2. Executa o <i>9 line report</i>; 3. Reporta as necessidades logísticas do PelAt; 4. Aplica os procedimentos do PelAt após a conquista de um edifício; 5. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (3-47 a 3-74).

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 16 de 22 páginas	

			<ul style="list-style-type: none"> • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	
24	E6	Executar uma abertura de brecha em Ambiente Urbano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Utiliza meios explosivos e meios mecânicos para abrir brecha; 4. Brecha num edifício e obstáculo; 5. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa as técnicas e procedimentos na abertura de brecha ao nível de Equipa no CAU; 2. Indica os diferentes tipos de meios e equipamentos de abertura de brecha; 3. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (A-36 a A-44).

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 17 de 22 páginas	

			Edificadas.	
25	E7	Conduzir operações em subterrâneos em Ambiente Urbano	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em túneis ou subterrâneos; 3. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • Subterranean Warfare Handbook; • Army Field Manual Volume 2 Part 5 – Urban Operations. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa técnicas de deslocamento em subterrâneos; 2. Executa os procedimentos em Subterrâneos quer para uma Infiltração quer para um Reconhecimento; 3. Utiliza um subterrâneo como possível eixo de reabastecimento; 4. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (B-1 a B-11).
26	E8	Executar o assalto a um edifício	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Com ameaça e presença de não combatentes; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa técnicas de aproximação ao edifício; 2. Aplica os métodos e técnicas de entrada no edifício; 3. Emprega todos os meios da forma mais adequada; 4. Garante velocidade sem descorar a segurança; 5. Aplica as técnicas de marcação de edifícios; 6. Enumera a organização do PelAt

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 18 de 22 páginas	

			<ul style="list-style-type: none"> • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<p>para o assalto a um edifício;</p> <p>7. Indica as tarefas e responsabilidades de cada elemento do PelAt;</p> <p>8. Efetua o comando e controlo em toda a operação;</p> <p>9. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (3-56 a 3-57 e 3-66 a 3-74).</p>
27	E9	Executar o reconhecimento de área/zona a uma Área Urbana	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Com recurso a equipamentos de vigilância, nomeadamente binóculos, câmaras térmicas, câmaras fotográficas, etc; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • FM 03-06 Urban Operations; • FM 3-06.11 Combined Arms 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa um reconhecimento de área/zona no CAU utilizando a tática de reconhecimentos; 2. Aplica os diferentes tipos de reconhecimento; 3. Utiliza <i>Drones</i> para o reconhecimento ou acompanhamento da força em reconhecimento.

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 19 de 22 páginas	

			<p>Operations;</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATTP 3-06.11 Combined Arms Operations in Urban Terrain; • ATP99 Urban Tactics; • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	
28	E10	Conduzir a defesa de um edifício/pequena povoação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Utilizam os equipamentos disponíveis na Área Urbana para executarem a preparação defensiva da posição; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa a preparação externa e interna de um edifício ou pequena povoação para defesa; 2. Aplica os diferentes tipos de defesa; 3. Conduz a defesa de um edifício ou pequena povoação; 4. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (4-28 a 4-55).

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 20 de 22 páginas	

			Edificadas.	
29	E11	Aplicar os procedimentos com viaturas em Ambiente Urbano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Dada qualquer viatura, com ou sem blindagem e com ou sem armamento; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • Guide du Formateur pour les Actions et Techniques du Groupe en Zone Urbains (GFATG); • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica as técnicas e métodos de infiltração e exfiltração com viaturas no CAU; 2. Indica as possibilidades e limitações do uso de viaturas no CAU; 3. Aplica o uso de viaturas para cobertura das equipas em deslocamento; 4. Aplica as viaturas para apoiar as equipas de Assalto (<i>Hit and Go</i> e <i>Hit and Run</i>); 5. Aplica técnicas de entrada em edifício com viaturas.
30	E12	Conduzir Operações com meios aéreos em Ambiente Urbano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indica as possibilidades e limitações do emprego de

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 21 de 22 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 2. Em coordenação com a FAP; 3. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico. 	<p>aeronaves no CAU;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Aplica as técnicas de designação de objetivos; 3. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (D-3-3).
31	E13	Conduzir operações com técnica de CAU em CBI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, equipamento individual de combate e colete balístico; 3. Com ameaça e presença de não combatentes; 4. Documentação de apoio: <ul style="list-style-type: none"> • ATP99 Urban Tactics; • PDE-3-07-14 Manual de Combate em Áreas Edificadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica os procedimentos em operações de CAU em condições de precisão cirúrgicas; 2. De acordo com o previsto na PDE-3-07-14 (G-1 a G-2).
32	E14	Executar uma pista de Secção de CAU	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Com armamento individual, 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa a infiltração numa área urbanizada; 2. Executa técnicas de infiltração por pisos superiores (<i>rappel e fast</i>

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 22 de 22 páginas	

			<p>equipamento individual de combate e colete balístico;</p> <p>3. Com equipamento coletivo;</p> <p>4. Sob pressão e fogo de uma unidade adversária;</p> <p>5. Com a finalidade de resgatar um elemento e exfiltrar para um ponto seguro.</p>	<p><i>rope</i>);</p> <p>3. Executa técnicas de entrada em edifícios com recursos ao próprio corpo;</p> <p>4. Garante a segurança de toda a secção em todas as direções;</p> <p>5. Aplica todas técnicas teóricas do CAU numa situação de elevado desgaste físico e psicológico.</p>
--	--	--	---	---

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIb - Análise DIF P

**INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 1 de 5 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CICAU
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

CÓD PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A1	Progredir em Ambiente Urbano	S	3	1	A	
2	A2	Instalar em Ambiente Urbano	S	3	2	M	
3	A3	Executar técnicas de entrada em edifícios	S	3	1	A	
4	A4	Executar técnicas de limpeza de compartimentos	S	3	1	A	
5	A5	Executar técnicas de ultrapassagem de obstáculos	S	2	3	M	
6	A6	Utilizar lanternas no CAU	S	2	2	M	
7	A7	Utilizar a arma de recurso no CAU	S	2	3	M	
8	A8	Executar uma pista individual de CAU	N	2	2	M	
9	A9	Aplicar as técnicas de CAU aos CBI	S	3	1	A	
10	B1	Efetuar tiro reativo com o armamento individual	S	3	1	A	
11	B2	Selecionar alvos em ambientes fechados	S	3	3	M	
12	C1	Executar técnicas de deteção de armadilhas	S	2	1	A	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 2 de 5 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CICAU
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

CÓD PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
13	C2	Preparar armadilhas	S	2	1	A	
14	D1	Planear um exercício de CAU	S	2	2	M	
15	D2	Ministrar as instruções de CAU	S	2	2	M	
16	D3	Efetuar a avaliação da formação	S	2	2	M	
17	D4	Apoiar a implementação da formação	S	2	2	M	
18	D5	Ministrar sessões de EFM aplicada ao CAU	S	2	2	M	
19	E1	Efetuar deslocamentos em Ambiente Urbano	S	3	3	M	
20	E2	Executar uma emboscada numa Área Urbana	S	3	1	A	
21	E3	Reagir a uma emboscada numa Área Urbana	S	3	1	A	
22	E4	Apoiar o assalto a uma Área Urbana como elemento de apoio	S	3	3	M	
23	E5	Consolidar e Reorganizar a SecAt em Ambiente Urbano	S	3	3	M	
24	E6	Executar uma abertura de brecha em Ambiente Urbano	S	3	3	M	
25	E7	Conduzir operações em subterrâneos em Ambiente Urbano	S	3	1	A	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 3 de 5 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CICAU
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

CÓD PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
26	E8	Executar o assalto a um edifício	S	3	3	M	
27	E9	Executar o reconhecimento de área/zona a uma Área Urbana	S	3	3	M	
28	E10	Conduzir a defesa de um edifício/pequena povoação	S	3	1	A	
29	E11	Aplicar os procedimentos com viaturas em Ambiente Urbano	S	3	3	M	
30	E12	Conduzir Operações com meios aéreos em Ambiente Urbano	N	3	1	M	
31	E13	Conduzir operações com técnica de CAU em CBI	S	3	1	A	
32	E14	Executar uma pista de Secção de CAU	N	2	2	M	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 4 de 5 páginas	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P

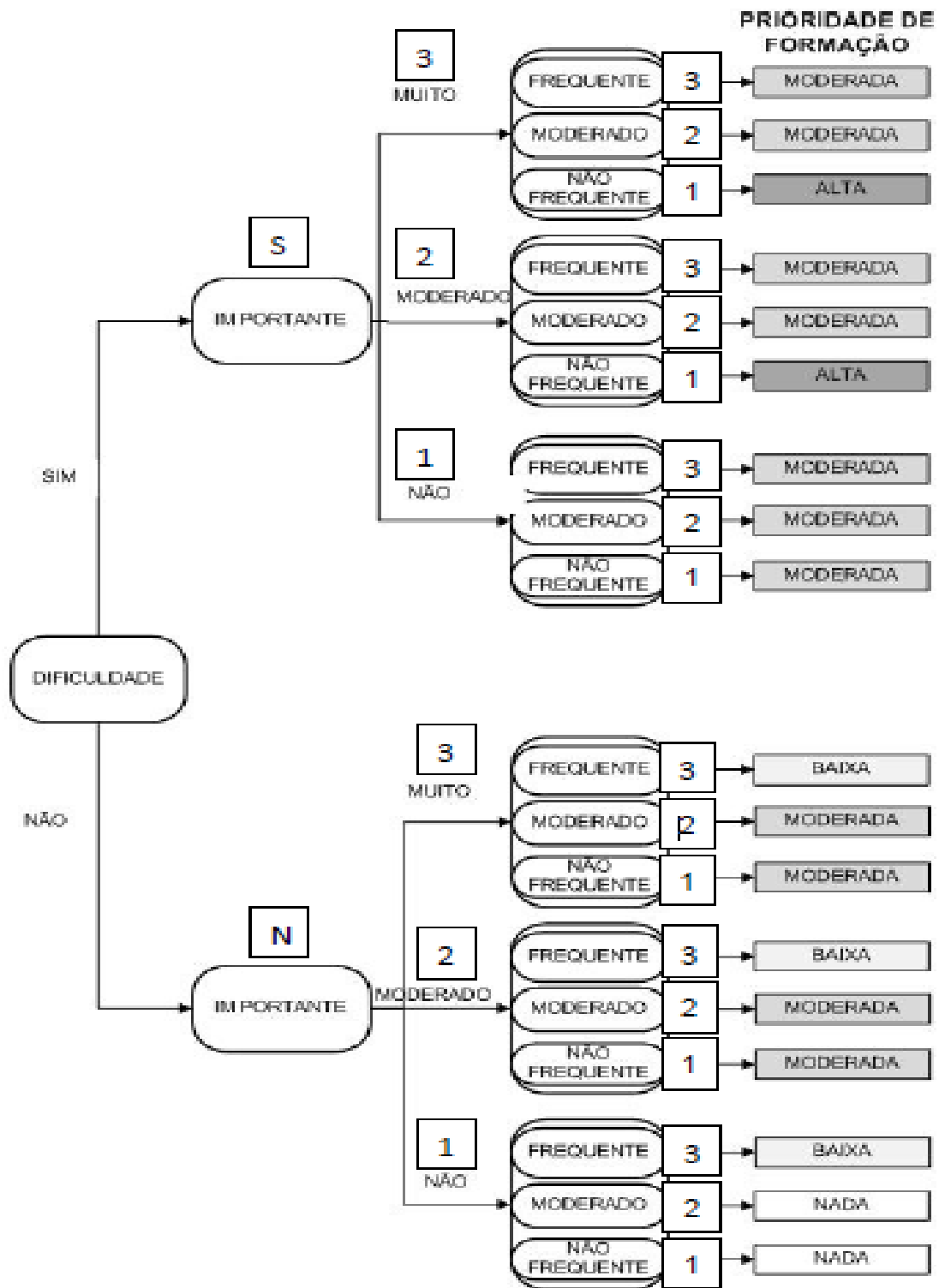


Figura 4-1- Análise DIF P

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:		CÓDIGO:	
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 5 de 5 páginas	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

Anexo D - Matriz de Competências

**INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 1 de 2 páginas	

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS													
Competências Específicas			Competências Transversais										
Atividades	Tarefas	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	
		Sentido de responsabilidade	Comando e Liderança	Autoconfiança	Trabalho em equipa	Relações Interpessoais	Planeamento e Organização	Resiliência	Resolução de Problemas	Iniciativa / Proatividade	Comunicação	Pensamento Crítico	
A. Realizar a Técnica Individual de Combate no CAU	1. Progredir em Ambiente Urbano	X		X			X	X		X		X	
	2. Instalar em Ambiente Urbano	X		X			X	X		X		X	
	3. Executar técnicas de entrada em edifícios	X		X			X	X		X		X	
	4. Executar técnicas de limpeza de compartimentos	X		X			X	X		X		X	
	5. Executar técnicas de ultrapassagem de obstáculos	X		X			X	X		X		X	
	6. Utilizar lanternas no CAU	X		X			X	X		X		X	
	7. Utilizar a arma de recurso no CAU	X		X			X	X		X		X	
	8. Executar uma pista individual de CAU	X		X			X	X		X		X	
	9. Aplicar as técnicas de CAU aos CBI	X		X			X	X		X		X	
B. Executar tiro em Ambiente Urbano	1. Efetuar tiro reativo com o armamento individual	X		X				X			X	X	
	2. Selecionar alvos em ambientes fechados	X		X					X	X	X	X	
C. Aplicar técnicas de sapadores como apoio da ação de uma SecAt	1. Executar técnicas de deteção de armadilhas	X		X				X	X	X	X	X	
	2. Preparar armadilhas	X		X	X	X		X	X	X		X	
D. Assegurar a Formação de formadores e avaliadores de CAU	1. Planear um exercício de CAU	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	2. Ministras as sessões de formação de CAU	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
	3. Efetuar a avaliação da formação	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	4. Apoiar a implementação da formação	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	5. Ministras sessões de EFM aplicada ao CAU	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
E. Comandar uma Secção de Atiradores no CAU	1. Efetuar deslocamentos em Ambiente Urbano	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	
	2. Executar uma emboscada numa Área Urbana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	3. Reagir a uma emboscada numa Área Urbana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	4. Apoiar o assalto a uma Área Urbana como elemento de apoio	X	X	X	X	X	X				X	X	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 2 de 2 páginas	

	5. Consolidar e Reorganizar a SecAt em Ambiente Urbano	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	6. Executar uma abertura de brecha em Ambiente Urbano	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	7. Conduzir operações em subterrâneos em Ambiente Urbano	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8. Executar o assalto a um edifício	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9. Executar o reconhecimento de área/zona a uma Área Urbana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	10. Conduzir a defesa de um edifício/pequena povoação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	11. Aplicar os procedimentos com viaturas em Ambiente Urbano	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	12. Conduzir Operações com meios aéreos em Ambiente Urbano	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	13. Conduzir operações com técnicas de CAU em CBI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	14. Executar uma pista de Secção de CAU	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVa – Plano de Estudos

**INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 1 DE 11 PÁGINAS	

1.FINALIDADE

Habilitar os militares com as competências necessárias ao desempenho das funções de Comandante Pelotão/Secção e Sargento de Pelotão em Operações de Combate em Ambiente Urbano (CAU).

2.ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
Formação Técnica e Tática de CAU	A.1	Enquadramento Doutrinário	5					5
	A.2	Técnica de Combate em CAU	14	69		8		91
	A.3	Combate em Ambiente Urbano	2	19		3		24
Diversos	B.1	Educação Física Militar (EFM)		8				8
	B2	Avaliação		12				12
	B3	Atividades não formativas		11				11
Total			21	119		11		151

3.OBJETIVOS GERAIS

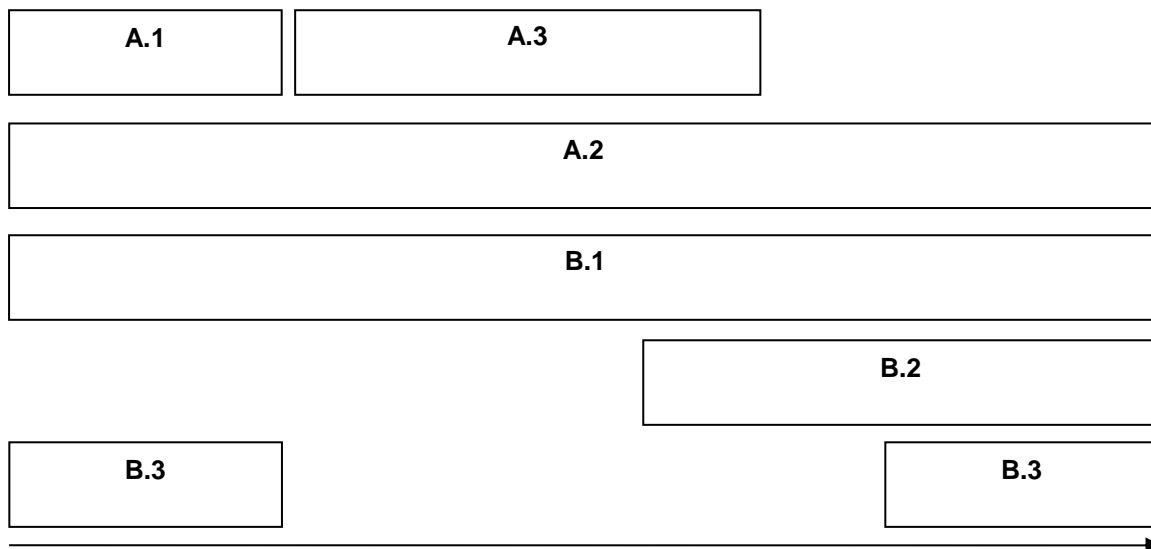
No final dos módulos os formandos deverão ser capazes de:

- a. Discriminar o Combate em Ambiente Urbano;
- b. Descrever os diversos tipos de operações no CAU;
- c. Executar a técnica de combate individual em CAU;
- d. Aplicar a técnica de combate de Secção e Pelotão em CAU;
- e. Executar a técnica de tiro em CAU;
- f. Aplicar as técnicas de sapadores no CAU;
- g. Executar o planeamento e condução de um exercício de CAU;
- h. Executar as pistas de CAU;

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 2 DE 11 PÁGINAS	

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos módulos



b. Cronograma

MÓDULOS	TEMPO			
	Semana			
	1	2	3	4
A.1	5			
A.2	26	30	19	16
A.3		6	18	
B.1	2	2	2	2
B.2			1	11
B.3	6			5

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos:

(1) Categoria / Posto

(a) Oficiais subalternos e Sargentos das Forças Armadas (FA) e das Forças de Segurança Nacionais (FSN);

(b) Oficiais subalternos e Sargentos, ou equivalentes das FA e das FSN de Países estrangeiros.

(2) Requisitos:

(a) Requisitos académicos

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 3 DE 11 PÁGINAS	
<p>1. Possuir a Licenciatura ou Mestrado Integrado da Academia Militar, ou equivalente de QAS Exército, Marinha, Força Aérea, PSP, GNR, Polícia Militar ou FA e FSN de países estrangeiros;</p> <p>2. Possuir o Curso de Formação de Oficiais (CFO) ou Curso de Formação de Sargentos (CFS) em regime RV/RC, ou equivalente de QAS Exército, Marinha, Força Aérea, PSP, GNR, Polícia Militar ou FA e FSN de países estrangeiros;</p> <p>3. Possuir o CFS do Quadro Permanente do Exército Português, ou equivalente de QAS Exército, Marinha, Força Aérea, PSP, GNR, Polícia Militar ou FA e FSN de países estrangeiros.</p> <p>(b) Requisitos profissionais Nada a referir.</p> <p>(c) Outros Nada a referir</p> <p>(3) Quantitativos: (a) N.º Mínimo de Formandos – 11; (b) N.º Máximo de Formandos – 22.</p> <p>(4) Consequências de não aproveitamento (a) O militar regressa à sua situação anterior; (b) Excetuando os eliminados por motivos disciplinares, os militares que não obtenham aproveitamento podem repetir a frequência do curso sob proposta do seu chefe direto.</p> <p>(5) Consequências do aproveitamento O militar fica habilitado ao desempenho das funções de Comandante Pelotão/Secção e Sargento de Pelotão em Operações de Combate em Ambiente Urbano (CAU).</p> <p>b. Formadores:</p> <p>(1) Requisitos académicos 12º Ano de Escolaridade ou superior.</p> <p>(2) Requisitos técnico-científicos (a) Curso Elementar de Combate em Áreas Edificadas, Curso de Instrutor de Combate em Ambiente Urbano ou cursos equivalentes de outros países; (b) O Curso deve ser ministrado por formadores (Oficial/Sargento) com formação/conhecimentos específicos nas áreas para as quais forem nomeados responsáveis.</p> <p>(3) Requisitos pedagógicos Devem possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores e o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).</p>			

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 4 DE 11 PÁGINAS	

(4) Quantitativos

Atendendo à especificidade técnica de algumas das áreas a abordar é necessário empenhar no mínimo 2 formadores permanentes, preferencialmente 1 Oficial Subalterno e 1 Sargento, 1 formador de Educação Física Militar (EFM), 1 formador de Engenharia e um formador de Tiro.

(5) Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante da Escola das Armas, através da publicação em Ordem de Serviço da Unidade e da aprovação do horário do curso.

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**a. Financeiros**

Custos imputáveis à U/E/O	2 138,66 €
Custos imputáveis à FN	39 740,62 €

Obs: os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2020 em vigor, sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**a. Tipo:**

(1) Avaliação Diagnóstica

Garantida pela Secção de Formação para determinar as expectativas iniciais dos formandos.

(2) Avaliação Formativa

Realizada pelos formadores durante e no final de cada sessão.

(3) Avaliação Sumativa

Realizada no final do curso.

b. Instrumentos:

(1) Avaliação Diagnóstica

Questionário de expetativas.

(2) Avaliação Formativa

Observação direta e questões abertas e fechadas.

(3) Avaliação Sumativa

(a) Teste escrito;

(b) Avaliação de preparação e controlo de um *Situational Training Exercise* (STX).

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 5 DE 11 PÁGINAS	

c. Processamento da Avaliação:

(1) Escalas

A classificação na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, com aproximação às centésimas.

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento

(a) A fórmula de classificação do CICAU é a seguinte:

CF – Classificação Final

TE – Teste escrito

STX – Avaliação do STX

$$\mathbf{CF = TE \times 0,5 + STX \times 0,5}$$

(3) Classificações

(a) O formando tem de atingir uma média final superior a 10 (dez) valores, para obter aproveitamento no Curso;

(b) As classificações são processadas pela EA, de acordo com as normas estabelecidas e são obrigatoriamente comunicadas ao formando;

(c) A classificação final, arredondada até às centésimas, é publicada em O.S. da Unidade Formadora/Polo de Formação.

(4) Faltas a ações de avaliação

O formando que, por motivo justificado, não realizou um dos instrumentos de avaliação previstos no ponto anterior, será submetido a uma prova semelhante, com a maior brevidade possível.

8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

a. U/E/O responsável pelo curso

Escola das Armas.

b. Conselho Curso

(1) Finalidade

(a) Face a uma situação extraordinária ocorrida no curso que possa implicar a eliminação de um ou mais formandos, propor a realização de um Conselho Escolar;

(b) Avaliação global da execução (implementação) do curso;

(c) Identificação de áreas/aspectos com necessidade de ajustamentos e correções e definição de ações corretivas e de melhoria. Identificar, se necessário, a necessidade de reestruturar ou alterar parte ou totalidade do referencial de curso.

(2) Convocação

A convocação do Conselho deve ser realizada:

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 6 DE 11 PÁGINAS	
<p>(a) Sempre que existir a necessidade de expor uma situação extraordinária – Conselho extraordinário;</p> <p>(b) Durante o curso (Reunião de curso) – Conselho ordinário;</p> <p>(c) No final do curso (Reunião final de Curso) – Conselho ordinário;</p> <p>(d) O pedido de convocação de um Conselho de Curso é feito pelo Diretor de Curso ao Diretor de Formação com 3 dias de antecedência, acompanhado da agenda do Conselho;</p> <p>(e) Após receber a autorização do Diretor de Formação, o Diretor de Curso convoca os elementos constituintes do Conselho de Curso, indicando o grupo data, hora e o local onde o Conselho se irá realizar, bem como a agenda do mesmo.</p> <p>(3) Constituição</p> <p>(a) Diretor de Formação/EA;</p> <p>(b) Representante da DAQ/EA;</p> <p>(c) Diretor/Coordenador do curso;</p> <p>(d) Sargento Adjunto do Diretor de Curso (Secretário do Conselho);</p> <p>(e) Formadores achados necessários estarem presente. Num Conselho ordinário deve estar toda a equipa de formação e num Conselho extraordinário devem estar presentes apenas os necessários.</p> <p>c. Conselho Escolar</p> <p>(1) Finalidade</p> <p>(a) Avaliar uma situação extraordinária ocorrida no curso e que possa implicar a eliminação, ou falta de aproveitamento, por um ou mais elementos do curso;</p> <p>(b) Decidir ou propor a exclusão ou continuação do(s) elemento(s) no curso;</p> <p>(c) Decidir reestruturar ou alterar parte ou totalidade do referencial de curso.</p> <p>(2) Convocação</p> <p>(a) O pedido de convocação de um Conselho Escolar é feito pelo Diretor de Formação ao Comandante, acompanhado da agenda do mesmo, com o máximo de antecedência possível permitido pela situação que o originou;</p> <p>(b) Após receber a autorização, o Diretor de Curso convoca os elementos constituintes do Conselho Escolar, indicando o grupo data hora e o local onde o Conselho se irá realizar, bem como a agenda do mesmo.</p> <p>(3) Constituição</p> <p>(a) Comandante da Escola das Armas;</p> <p>(b) 2º Comandante da Escola das Armas;</p> <p>(c) Diretor de Formação/EA;</p> <p>(d) Diretor da Direção de Avaliação e Qualidade (DAQ)/EA;</p> <p>(e) Diretor/Coordenador do curso;</p>			

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 7 DE 11 PÁGINAS	
<p>(f) Sargento Adjunto do Diretor de Curso (Secretário do Conselho);</p> <p>(g) Formadores achados necessários estarem presentes.</p> <p>d. Direção de Formação</p> <p>Assegura a formação, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano formativo e a gestão dos recursos afetos à atividade formativa, sendo responsável por:</p> <ol style="list-style-type: none"> (1) Controlar a bolsa de formadores e outros agentes envolvidos; (2) Assegurar a operacionalidade das instalações e equipamentos afetos à formação; (3) Supervisionar e classificação das provas de avaliação efetuadas aos formandos; (4) Assegurar a avaliação dos formandos, supervisionando a classificação das provas efetuadas; (5) Conferir e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso; (6) Garantir a existência atualizada do dossier técnico pedagógico da ação de formação; (7) Antes da ação de formação: <ol style="list-style-type: none"> (a) Com quatro semanas de antecedência elaborar os horários, a fim de serem verificadas incompatibilidades; (b) Propor e disponibilizar os inquéritos de expectativas; (c) Com duas semanas de antecedência: <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a reunião inicial da ação de formação com a equipa de formadores e outras entidades necessárias com vista a verificar a existência de problemas ou sugestões de melhoramento no planeamento/programação; 2. Fazer os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação), em coordenação com as equipas de formadores; (8) Propor ao comandante o programa da cerimónia de abertura do curso, bem como o seu horário. (9) Elaborar o mapa de controlo inicial e final de formação e enviar para a Direção de Formação para validação. <p>e. Diretor de formação</p> <ol style="list-style-type: none"> (1) Requisitos <ol style="list-style-type: none"> (a) Habilitação superior; (b) Experiência profissional: 3 anos de funções técnicas em gestão e organização da formação ou formação profissional mínima de 150 horas na área da gestão e organização da formação e, eventualmente, na área pedagógica. (2) Funções <ol style="list-style-type: none"> (a). Gestor da atividade formativa; 			

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 8 DE 11 PÁGINAS	
<p>(b). Reúne com a Direção de Curso e formadores para transmissão de orientações, cuidados especiais a ter em consideração, as boas práticas e as normas sobre a condução do curso;</p> <p>(c). Revê e encaminha os documentos submetidos a despacho pelo Diretor de Curso;</p> <p>(d). Inspecciona os documentos iniciadores da execução do curso;</p> <p>(e). Inspecciona os apoios técnico-pedagógicos;</p> <p>(f). Executa revista às instalações e equipamento a serem usados no curso.</p> <p>f. Diretor de curso</p> <p>(1) Diretor de Curso é nomeado pelo Comandante da EA, sob proposta do Chefe do Departamento de Formação e deverá ser um Oficial que cumpra os seguintes requisitos:</p> <p>(a) Habilitação superior;</p> <p>(b) Estar habilitado com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF);</p> <p>(c) Experiência profissional: 3 anos de funções no desenvolvimento de atividades pedagógicas ou formação profissional mínima de 150 horas na área pedagógica ou profissionalização no ensino.</p> <p>(2) Compete ao diretor de curso:</p> <p>(a). Dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;</p> <p>(b). Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;</p> <p>(c). Garantir o processamento de toda a informação documental do curso;</p> <p>(d). Gerir os recursos afetos à atividade formativa, quando não for garantida pelo Diretor de Formação;</p> <p>(e). Acompanhar as atividades escolares do curso;</p> <p>(f). Acompanhar o aproveitamento escolar dos formandos;</p> <p>(g). Manter informado o Diretor de Formação sobre os assuntos relativos ao funcionamento do curso;</p> <p>(h). Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;</p> <p>(i). Auscultar os formadores e formandos com vista à recolha de sugestões e outros juízos que contribuam para a melhoria contínua do referencial de curso;</p> <p>(j). Realizar uma reunião inicial com todos os formadores do curso, com 15 dias de antecedência em relação ao início do mesmo, para distribuição do programa de tarefas, carga horária, apresentação dos objetivos finais e de habilitação e definição de metodologia de avaliação a empregar;</p> <p>(k). Realizar uma reunião final de curso com a equipa de formadores;</p>			

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 9 DE 11 PÁGINAS	
<p>(l). Realizar reuniões de esclarecimento com os formandos;</p> <p>(m). Garantir o processamento de toda a informação documental do curso.</p> <p>g. Equipa de formadores</p> <p>(1) Antes da ação de formação, coordenar com a Direção de Formação todos os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação);</p> <p>(2) Durante a ação de formação:</p> <p>(a) Planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;</p> <p>(b) Disponibilizar todas as sessões de formação de cada um dos módulos ministrados na plataforma Moodle;</p> <p>(c) Cumprir os horários aprovados superiormente;</p> <p>(d) É responsável pela avaliação formativa e sumativa dos módulos que ministra.</p> <p>(e) Depois da ação de formação é responsável pelo preenchimento, por parte dos formandos, dos inquéritos de avaliação interna;</p> <p>(3) Dominar conhecimentos, técnicas e atitudes facilitadores da aquisição e consolidação de saberes gerais e específicos, de âmbito prático e teórico, bem como de comportamentos específicos da atividade profissional;</p> <p>(4) Ter competências ao nível do planeamento, organização e controlo, coordenação e motivação do grupo, bem como de avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos formandos;</p> <p>(5) Preferencialmente, ter experiência de 2 anos de funções nas áreas de formação desenvolvidas;</p> <p>(6) Preferencialmente, possuir o curso de formação pedagógica inicial de formadores com o respetivo certificado de competências pedagógicas ou o certificado de aptidão pedagógica;</p> <p>(7) É da responsabilidade de cada formador proporcionar as condições ideais para que a avaliação sumativa de cada módulo resulte efetivamente da ponderação de todos os elementos de avaliação definidos;</p> <p>(8) É da responsabilidade de cada formador preencher os inquéritos de módulo e de fim de curso.</p> <p>h. Outros agentes</p> <p>Nada a referir.</p> <p>i. Reclamações e recursos das classificações</p> <p>(1) O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas, trabalhos escritos ou informações de aproveitamento pode:</p>			

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 10 DE 11 PÁGINAS	
<p>(a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer por escrito ao Chefe da Direção de Formação da EA a sua revisão. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;</p> <p>(b) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado o esclarecimento, caso não se conforme com o esclarecimento obtido, reclamar por escrito para o Comandante da EA, que decidirá, também por escrito, no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.</p> <p>(2) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre a classificação final do curso pode:</p> <p>(a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data de publicação em OS, requerer por escrito ao Comandante da EA o esclarecimento da sua classificação. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 8 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;</p> <p>(b) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar por escrito para o Exmo. MGen Diretor de Formação/CmdPess, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.</p> <p>j. Repetição do Curso</p> <p>(1) O formando poderá repetir a frequência do curso sob proposta do Cmdt/Dir/Ch da Unidade de colocação e nomeação pela DARH/CmdPess;</p> <p>(2) Não podem repetir o curso, formandos excluídos por motivos disciplinares.</p> <p>k. Regime de faltas</p> <p>(1) Durante a frequência do curso, é obrigatória a presença dos formandos em todas atividades escolares que se encontrem a frequentar;</p> <p>(2) Considera-se não ter aproveitamento escolar o formando que atinja um número de faltas igual ou superior a 10% da totalidade dos tempos de formação e/ou 10% dos tempos de formação de cada módulo, ainda que por motivo de doença ou acidente relacionados ou não com o serviço;</p> <p>(3) O Comandante da Escola das Armas, sob proposta fundamentada do Conselho Escolar, tendo em atenção o motivo que originou as faltas pelo formando poderá, a título excepcional, revelar as faltas que originaram a falta de aproveitamento.</p> <p>l. Duração</p> <p>O curso tem a duração de 20 dias úteis de formação (DUF), contando com um total de 151 tempos de formação (TF).</p>			

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 11 DE 11 PÁGINAS	

m. Durabilidade

O curso deverá ser revisto ou atualizado sempre que exista atualização técnica ou concetual que justifique a sua revisão.

n. Relação ensino-aprendizagem

O curso é de carácter presencial.

o. Critérios de reprovação e exclusão

(1) Reprovação

Serão considerados reprovados os formandos com classificação final inferior a 10 valores, na escala 0-20 valores;

(2) Exclusão

- (a). Por motivos disciplinares;
- (b). Por excesso de faltas.

p. Validade da qualificação

Esta qualificação tem carácter permanente.

q. Diplomas/Certificados

- (1) Aos formandos que atinjam o final de curso com aproveitamento, será emitido um certificado de formação profissional como comprovativo da frequência na ação de formação, e será publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos;
- (2) Será averbado na folha de matrícula a frequência na ação de formação com a respetiva classificação.

9. ESTÁGIOS

Não aplicável.

10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR

(Anexo A - Especificação da Estrutura Modular)

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A – Especificação da Estrutura Modular

**INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
Anexo A - Especificação da Estrutura Modular		Página 1 de 6 Páginas	

ÁREA CURRICULAR	A – Formação Técnica e Tática de CAU	Duração 120 Horas
------------------------	---	----------------------

MÓDULO	A.1 – Enquadramento doutrinário	Duração 5 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.1.1 – Discriminar o Combate em Ambiente Urbano A.1.2 – Descrever os diversos tipos de operações no CAU	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.1.1.1 – Caracterizar o Combate em Ambiente Urbano	1					1
A.1.1.2 – Enunciar os princípios e limitações do CAU	1					1
A.1.1.3 – Enunciar as características dos diferentes modelos de área urbano e tipologia de edifícios						
A.1.1.4 – Caracterizar as condições das Operações Urbanas	1					1
A.1.2.1 – Caracterizar as Operações Ofensivas						
A.1.2.2 – Caracterizar as Operações Defensivas	1					1
A.1.2.3 – Caracterizar o Apoio de Serviços em CAU						
A.1.2.4 – Caracterizar as Operações Subterrâneas	1					1
Total	5					5

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
Anexo A - Especificação da Estrutura Modular		Página 2 de 6 Páginas	

MÓDULO	A.2 – Técnica de combate em CAU	Duração 91 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.2.1 – Executar a técnica de combate individual em CAU A.2.2 – Aplicar a tática e técnica de combate de Secção e Pelotão em CAU A.2.3 – Executar pistas	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1 – Progredir em ambiente urbano	1	7				9
A.2.1.2 – Executar técnicas de ultrapassagem de obstáculos		1				
A.2.1.3 – Instalar em ambiente urbano		1				1
A.2.1.4 – Executar técnicas de entrada em edifícios	1	5		2		8
A.2.1.5 – Executar técnicas de limpeza de compartimentos	1	5		3		9
A.2.1.6 – Executar posições modificadas combinadas		2				2
A.2.1.7 – Aplicar técnicas de utilização de lanterna em condições de visibilidade reduzida	1	3				4
A.2.2.1 – Consolidar e reorganizar a SecAt e o PelAt em ambiente urbano						
A.2.2.2 – Efetuar deslocamentos em Ambiente Urbano	1	5				6
A.2.2.3 – Efetuar uma emboscada em ambiente urbano	2	3				7
A.2.2.4 – Efetuar a reação a uma emboscada em ambiente urbano		3				
A.2.2.5 – Comandar a SecAt como elemento de brecha do PelAt em ambiente urbano		2				3
A.2.2.6 – Comandar a SecAt como elemento de apoio do PelAt em ambiente urbano						
A.2.2.7 – Comandar a SecAt e o PelAt no assalto a um edifício	1	8		3		13
A.2.2.8 – Comandar a SecAt e o PelAt na defesa de um edifício	1	4				5
A.2.2.9 – Aplicar os procedimentos com viaturas em ambiente urbano	1	3				4

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
Anexo A - Especificação da Estrutura Modular		Página 3 de 6 Páginas	

A.2.2.10 – Caracterizar a utilização de meios aéreos nas operações em ambiente urbano	1				1
A.2.2.11 – Conduzir operações em subterrâneos em ambiente urbano		4			4
A.2.2.12 – Efetuar a evacuação de baixas em CAU	1	2			3
A.2.2.13 – Aplicar as técnicas de comando e controlo em CAU	1				1
A.2.2.14 – Aplicar as técnicas de deslocamento em corredores	1	3			4
A.2.3.1 – Executar pista individual de CAU		4			4
A.2.3.2 – Executar pista de secção de CAU		4			4
Total	14	69		8	91

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
Anexo A - Especificação da Estrutura Modular		Página 4 de 6 Páginas	

MÓDULO	A.3 – Combate em ambiente urbano	Duração 24 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.3.1 – Executar a técnica de tiro em CAU A.3.2 – Executar técnicas de sapadores no CAU A.3.3 – Executar o planeamento e condução de um exercício de CAU	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1 – Caracterizar o tiro no CAU	1					1
A.3.1.2 – Executar sessão de tiro reativo em simulador		2				2
A.3.1.3 – Executar uma sessão de tiro reativo		3				3
A.3.1.4 – Executar uma sessão de tiro reativo em ambiente noturno				3		3
A.3.1.5 – Executar uma pista individual de tiro de CAU		3				3
A.3.1.6 – Aplicar técnicas de seleção de alvos em ambientes fechados		2				2
A.3.2.1 – Identificar os efeitos de cargas explosivas/artifícios de fogos improvisados		1				1
A.3.2.2 – Executar técnicas de deteção de armadilhas		1				1
A.3.2.3 – Preparar cargas explosivas para entrada por método explosivo		2				2
A.3.3.1 – Caracterizar o planeamento de um exercício de CAU	1					1
A.3.3.2 – Executar um exercício de CAU (demonstração)		1				1
A.3.3.3 – Planear um exercício de CAU		3				3
A.3.3.4 – Caracterizar a EFM aplicada ao CAU	1					1
Total	3	18		3		24

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
Anexo A - Especificação da Estrutura Modular		Página 5 de 6 Páginas	

ÁREA CURRICULAR	B – Diversos	Duração 31 Horas
------------------------	---------------------	---------------------

MÓDULO/UFCD	B1 – Educação Física Militar (EFM)	Duração 8 Horas
Objetivo(s) Gerais	B1.1– Manter a condição física necessária ao desempenho do cargo	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1 – Efetuar Corrida Contínua		4				4
B.1.1.2 – Efetuar Treino em Circuito		4				4
Total		8				8

MÓDULO	B.2 – Avaliação	Duração 12 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.2.1 – Avaliar os conhecimentos adquiridos	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.2.1 – Executar o teste escrito		1				1
B.1.2.2 – Planear e Controlar um STX		11				11
Total		12				12

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
Anexo A - Especificação da Estrutura Modular		Página 6 de 6 Páginas	

MÓDULO	B.3 – Atividades não formativas	Duração 11 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.3.1 – Participar em atividades não formativas	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.3.1.1 – Participar na Cerimónia de Abertura do Curso		2				2
B.3.1.2 – Participar na cerimónia de Encerramento do Curso		2				2
B.3.1.3 – Preencher o Questionário Inicial de Expetativas		1				1
B.3.1.4 – Preencher o Questionário Final de Curso		1				1
B.3.1.5 – Efetuar o levantamento e manutenção do equipamento		5				5
Total		11				11

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

**INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

RESERVADO

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 1 de 18 Páginas	

ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica e Tática de Combate em Ambiente Urbano (CAU)	120
A.1	MÓDULO	Enquadramento Doutrinário	5
A.1.1 A.1.2	OBJETIVO GERAL	Discriminar o CAU Descrever os diversos tipos de operações no CAU	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o CAU; Características físicas do CAU; Elementos constituintes do CAU; Condições das Operações Urbanas; Tipos de ameaça. 	Guide du Formateur pour les Action et Techniques du Groupe en Zone Urbaine (GFATG); PDE 3-07-14; FM 03-06 Urban Operations; FM 3-06.11 Combined Arms Operations; ATTP 3-06.11 Combined Arms Operations in Urban Terrain; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projetor; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 2 de 18 Páginas	

A.1.1.2	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os 4 princípios do CAU; Compreender as limitações do CAU. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projeto; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo
A.1.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Classificação das áreas urbanas; Modelos urbanos; Tipos de Construções; Tipos de edifícios. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projeto; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo
A.1.1.4	<ul style="list-style-type: none"> Espectro das Operações; Operações em condições cirúrgicas; Operações em condições de precisão; Operações em condições de alta intensidade. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projeto; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo
A.1.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Generalidades e considerações da Operações Ofensivas no CAU; Formas de lidar com uma área urbana; Razões para atacar e não atacar; Fogo e manobra no CAU; Fases do ataque. 	GFATG; PDE 3-07-14; FM 03-06 Urban Operations; FM 3-06.11 Combined Arms Operations; ATTP 3-06.11 Combined Arms Operations in Urban Terrain; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projeto; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 3 de 18 Páginas	

A.1.2.2	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades das Operações Defensivas; • Razões para defender e não defender uma área urbana; • Fases da defesa; • Comportamentos durante a defesa. 	<p>GFATG; PDE 3-07-14; FM 03-06 Urban Operations; FM 3-06.11 Combined Arms Operations; ATTP 3-06.11 Combined Arms Operations in Urban Terrain; ATP 99-Urban Tactics.</p>	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projeto; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo
A.1.2.3	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades dos sistemas subterrâneos; • Perigos inerentes aos subterrâneos; • Tipos de infraestruturas subterrâneas; • Características dos subterrâneos; • Valor tático; • Considerações operacionais. 	<p>GFATG; PDE 3-07-14; Subterranean Warfare Handbook; Army Field Manual Volume 2 Part 5 – Urban Operations. ATP 99-Urban Tactics.</p>	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projeto; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo
A.1.2.4	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades do apoio de serviços no CAU; • Princípios logísticos; • Características do apoio logístico no CAU. 	<p>GFATG; PDE 3-07-14; FM 03-06 Urban Operations;</p>	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projeto; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 4 de 18 Páginas	

		FM 3-06.11 Combined Arms Operations; ATTP 3-06.11 Combined Arms Operations in Urban Terrain; ATP 99-Urban Tactics.						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 5 de 18 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica e Tática de Combate em Ambiente Urbano (CAU)	120
A.2	MÓDULO	Técnica de Combate em CAU	91
A.2.1	OBJETIVO GERAL	Executar a técnica de combate individual em CAU	
A.2.2		Aplicar a técnica de combate de Secção e Pelotão em CAU	
A.2.3		Executar pistas	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades da progressão; • Regras gerais; • Postura do militar; • Progressão no exterior dos edifícios; • Progressão no interior dos edifícios. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.1.2	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades; • Tipos de obstáculos; • Procedimentos face a obstáculos. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p>	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura;	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 6 de 18 Páginas	

			Método Ativo (Simulação)		Equipamento necessário ao CAU.			
A.2.1.3	<ul style="list-style-type: none"> • Instalar em ambiente urbano sem preparação da posição; • Posições modificadas combinadas; • Critérios de escolha da posição. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	<p>CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.</p>	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.1.4	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades; • Procedimentos e regras gerais; • Uso de granadas de mão; • Métodos de entrada; • Entrada por pisos superiores; • Entrada por pisos inferiores. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	<p>CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.</p>	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.1.5	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios de limpeza de compartimentos; • Caracterização da situação 	GFATG; PDE 3-07-14;	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p>	Plastron	<p>CdECAU; Convento; Equipamento Individual;</p>	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 7 de 18 Páginas	

	<ul style="list-style-type: none"> operacional; de Métodos de entrada; Técnicas de limpeza de compartimentos; Técnicas de limpeza de escadas. 	ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>		Viatura; Equipamento necessário ao CAU.			
A.2.1.6	<ul style="list-style-type: none"> Generalidades; Posições de tiro. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics; Manual de Tiro.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.1.7	<ul style="list-style-type: none"> Generalidades de utilização de lanterna; Aplicação de Técnicas. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 8 de 18 Páginas	

A.2.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Identificar tarefas de cada elemento; Consolidar a secção em ambiente urbano; Reorganizar a secção em ambiente urbano; Preencher e reportar relatórios. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo
A.2.2.2	<ul style="list-style-type: none"> Generalidades; Princípios do movimento; Probabilidades de contacto; Técnicas de progressão; Deslocamentos. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.2.3	<ul style="list-style-type: none"> Definição; Generalidades; Finalidade; Categorias; Princípios; Considerações; Organização da força; 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p>	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura;	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 9 de 18 Páginas	

	<ul style="list-style-type: none"> Tarefas; de Medidas de coordenação; Fases; Escolha do local. 		Método Ativo (Simulação)		Equipamento necessário ao CAU.			
A.2.2.4		GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.2.5	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de obstáculos; Métodos de ultrapassagem de obstáculos; Secção na ultrapassagem de obstáculos. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.2.6	<ul style="list-style-type: none"> Tarefas da secção de apoio; Medidas de coordenação; Preocupações da secção de apoio. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral)	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura;	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 10 de 18 Páginas	

			Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)		Equipamento necessário ao CAU.			
A.2.2.7	<ul style="list-style-type: none"> Organização do pelotão; Tarefas de cada elemento; Sequência da ação. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.2.8	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as fases da defesa; Identificar os anéis de defesa; Conduta da defesa; Identificar e executar trabalhos de defesa de um edifício. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.2.9	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os procedimentos viaturas em ambiente urbano 	GFATG; PDE 3-07-14;	Método Expositivo (exposição oral)	Plastron	CdECAU; Convento;	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 11 de 18 Páginas	

		ATP 99- Urban Tactics.	Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)		Equipamento Individual; Viaturas; Equipamento necessário ao CAU.			
A.2.2.10	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades; • Tipos de apoio aéreo; • Condições necessárias para apoio aéreo; • Procedimentos em caso de apoio aéreo. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99- Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projetor; Sala; Cadeiras; Secretárias; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo
A.2.2.11	<ul style="list-style-type: none"> • Conduzir um reconhecimento em subterrâneos; • Utilizar máscara NBQ e aparelhos de visão noturna; • Executar descida em rappel aos subterrâneos; • Executar a limpeza do subterrâneo. 	GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99- Urban Tactics.	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	Túneis Convento; Equipamento Individual; Equipamento necessário para descida em rappel e permanência nos túneis.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 12 de 18 Páginas	

A.2.2.12	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades; • Procedimentos na evacuação; • Cuidados a ter na evacuação. 	<p>GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.</p>	<p>Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	<p>CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.</p>	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.2.13	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as técnicas de comando e controlo; • Exemplificar cada uma delas. 	<p>GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.</p>	<p>Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	<p>CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.</p>	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.2.2.14	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades; • Cuidados a ter nos corredores; • Classificar os diferentes tipos de corredores; • Técnicas a aplicar. 	<p>GFATG; PDE 3-07-14; ATP 99-Urban Tactics.</p>	<p>Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	<p>CdECAU; Convento; Equipamento Individual; Viatura; Equipamento necessário ao CAU.</p>	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 13 de 18 Páginas	

A.2.3.1	<ul style="list-style-type: none"> Executar uma pista individual de obstáculos, em CAU, no menor tempo possível. 	PDE 03-07-14; REFE; Manual de Transposição de Obstáculos.	Método Ativo (Simulação)	Plastron	CdECAU; Materiais e equipamentos para técnicas de transposição de obstáculos.	Formativa	Observação direta	Cognitivo/Psicomotor
A.2.3.2	<ul style="list-style-type: none"> Executar uma pista de obstáculos de secção em CAU; Transpor os obstáculos sempre com a preocupação tática. 	PDE 03-07-14; REFE; Manual de Transposição de Obstáculos.	Método Ativo (Simulação)	Plastron	CdECAU; Materiais e equipamentos para técnicas de transposição de obstáculos.	Formativa	Observação direta	Cognitivo/Psicomotor

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica e Tática de Combate em Ambiente Urbano (CAU)	120
A.3	MÓDULO	Combate em Ambiente Urbano	24
A.3.1 A.3.2 A.3.3	OBJETIVO GERAL	Executar a técnica de tiro em CAU Executar as técnicas de sapadores no CAU Executar o planeamento e condução de um exercício de CAU	

RESERVADO

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 14 de 18 Páginas	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades; • Efeitos dos projéteis; • Efeitos colaterais; • Posições de tiro no CAU. 	Manual de Tiro	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivo	Projetor; Sala; Cadeiras; Secretárias; Computador.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo
A.3.1.2	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar mecanismos de tiro em simulador; • Mecanizar as diversas posições de tiro. 	Manual de Tiro	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	Simulador de tiro; Equipamento Individual; Armamento Individual.	Formativa	Observação direta Questões abertas e fechadas	Cognitivo/Psicomotor
A.3.1.3	<ul style="list-style-type: none"> • Executar tiro nas diversas posições de tiro; • Executar tiro de acordo com as posições modificadas combinadas; • Executar tiro com presença de não combatentes. 	Manual de Tiro	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	Carreira de tiro; Equipamento Individual; Armamento Individual; Munições.	Formativa	Observação direta	Cognitivo/Psicomotor

RESERVADO

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 15 de 18 Páginas	

A.3.1.4	<ul style="list-style-type: none"> Executar tiro em condições de visibilidade reduzida, com ou sem recurso a aparelhos optrónicos. 	Manual de Tiro	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	<p>Carreira de tiro;</p> <p>Equipamento necessário ao tiro noturno;</p> <p>Equipamento Individual;</p> <p>Armamento Individual;</p> <p>Munições.</p>	Formativa	Observação direta	Cognitivo/Psicomotor
A.3.1.5	<ul style="list-style-type: none"> Executar uma pista individual de tiro; Progredir em fachadas e reagir a ameaças no interior dos edifícios; Selecionar alvos. 	Manual de Tiro	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	<p>Carreira de tiro;</p> <p>Equipamento Individual;</p> <p>Cenário da Pista de CAU;</p> <p>Armamento Individual;</p> <p>Munições.</p>	Formativa	Observação direta	Cognitivo/Psicomotor
A.3.1.6	<ul style="list-style-type: none"> Identificar ameaças e não combatentes; Assumir posições de tiro. 	GFATG; Manual de Tiro.	<p>Método Expositivo (exposição oral)</p> <p>Método Demonstrativo (demonstração)</p> <p>Método Ativo (Simulação)</p>	Plastron	<p>Simulador de tiro;</p> <p>Equipamento Individual;</p> <p>Armamento Individual.</p>	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 16 de 18 Páginas	

A.3.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes tipos de explosivos/artifícios de fogo; Identificar os efeitos de cargas explosivas/artifícios de fogo improvisados; Executar o rebentamento de artificios de fogo/explosivos. 	Manual de Sapadores; PDE 03-07-14; GFATG.	Método Expositivo (exposição oral)	Plastron	Artifícios de fogo improvisados; Cargas Explosivas; Campo de rebentamentos.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.3.2.2	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as técnicas de deteção de armadilhas; Executar a deteção de armadilhas. 	Manual de Sapadores; PDE 03-07-14; GFATG.	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	Artifícios de fogo improvisados; Cargas Explosivas; Campo de rebentamentos.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor
A.3.2.3	<ul style="list-style-type: none"> Identificar técnicas de entrada por método explosivo; Executar aberturas de pontos de entrada com diferentes técnicas. 	Manual de Sapadores; PDE 03-07-14; GFATG.	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	Artifícios de fogo improvisados; Cargas Explosivas; Campo de rebentamentos.	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo/Psicomotor

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 17 de 18 Páginas	

A.3.3.1	<ul style="list-style-type: none"> Enquadrar o STX nas ferramentas de treino; Fases do STX; Conduta e responsabilidade dos avaliadores de um STX. 	ME-03-07-16	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projetor; Sala; Cadeiras; Secretárias; Computador.	Sumativa	Teste Escrito / Prova de Aptidão Prática	Cognitivo
A.3.3.2	<ul style="list-style-type: none"> Formador demonstra à classe como é conduzido e avaliado um STX. 	ME-03-07-16	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Plastron	CdECAU; 11 homens; Equipamento Individual; Material necessário ao exercício.	Sumativa	Teste Escrito / Prova de Aptidão Prática	Cognitivo
A.3.3.3	<ul style="list-style-type: none"> Planear o STX para avaliação; Reunir materiais. 	ME-03-07-16	Método Expositivo (exposição oral) Método Demonstrativo (demonstração) Método Ativo (Simulação)	Diapositivos	Projetor; Sala; Cadeiras; Secretárias; Computador.	Sumativa	Teste Escrito / Prova de Aptidão Prática	Cognitivo
A.3.3.4	<ul style="list-style-type: none"> Generalidades; Diferença entre treino físico e atividade física; Tipos de treino 	REFE	Método Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projetor; Sala; Cadeiras;	Sumativa	Teste Escrito	Cognitivo

CURSO	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	Código:	CICAU
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 18 de 18 Páginas	

	aplicados ao CAU.				Secretárias; Computador.			
--	-------------------	--	--	--	-----------------------------	--	--	--

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IV – Matriz de Risco

**INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 1 de 13 páginas	

1. FINALIDADE

Realizar o processo de avaliação e gestão do risco relativo ao Curso de Instrutor de Combate em Ambiente Urbano (CICAU), de acordo com os procedimentos descritos na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, contribuindo para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da aplicação de medidas e meios de controlo que diminuam o risco associado às atividades realizadas pelos formandos no decorrer do CICAU.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico que conta com 5 etapas chave, a identificação de perigos, a determinação de quem poderá ser afetado e de que forma, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão.
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo constantes no ponto 5 - Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos, que permitem a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão. Desta forma pretende-se salvaguardar a integridade dos formandos e formadores durante o decorrer da ação formativa.
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo eleva-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

- a. Os militares nomeados para o curso são oficiais e/ou sargentos do quadro permanente e/ou RV/RC das Forças Armadas, FNS nacionais ou de países estrangeiros com condições psicofísicas necessárias para o desempenho do cargo e frequência do Curso.
- b. Do ponto de vista da avaliação médica, os militares devem estar aptos a desempenhar todas as tarefas a que vão estar sujeitos durante a frequência do Curso.
- c. Do ponto de vista da avaliação física, os militares têm condições físicas para iniciar o curso sem constrangimentos.

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a. O CICAU, como qualquer atividade associada à profissão militar e aliada à prática de técnicas, táticas e procedimentos no âmbito do combate em ambiente urbano, apresenta riscos.
- b. O CICAU tem como finalidade habilitar os militares a desempenhar as funções de Instrutor de Combate em Ambiente Urbano até ao escalão pelotão, sendo, um curso onde a prática e treino

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 2 de 13 páginas	

da técnica se revela fundamental indo, sempre que possível, ao mais próximo do real sem, contudo, minimizar a segurança das atividades.

- c.** É um curso com um cariz teórico / prático onde os módulos e as atividades a eles associadas que apresentam maior risco são:
- (1) A.2 – Técnica de CAU.
 - (2) A.3 – Combate em Ambiente Urbano.
- d.** De acordo com a PDE 1-23-00 - Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do Curso, podendo, no entanto, fazer com que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo coloquem os níveis de risco em padrões considerados aceitáveis.
- e.** A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa deverá ser realizada a avaliação do risco, garantindo o cumprimento das práticas existentes, assim como, a implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções emanadas superiormente.
- f.** Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e obrigação de informar o seu escalão superior com a antecedência possível, fazendo com que seja tomada uma decisão tendo em conta o não aumento do grau do risco para padrões não aceitáveis.
- g.** O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a existência dos recursos que permitam a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- h.** Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo identificadas no registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos.

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 3 de 13 páginas	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: EA		FUNÇÃO: INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO						LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:								
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA					CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO	
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A		NA
								G	P	A/R	NS = G X P X A/R	NS	RL			
A.2 – Técnica de CAU	Deslocamento em viatura para a instrução		X	X	Acidente de viação	- Traumatismos (Escoriações, Fraturas, Entorses); - Morte.	- Deslocamentos em velocidade reduzida na TMM; - Alerta ao condutor em caso de não cumprimento das normas.	5	1	3	15	MS	Baixa (1)	N	I	Cumprir os limites de velocidade e diminuir a velocidade em estradas de terra batida.
	Execução de entradas em edifícios	X			Queda da própria altura e/ou queda superior à própria altura	Traumatismo (Escoriações, Fraturas, Entorses)	- Verificação das condições do material; - Verificação e limpeza de irregularidades no solo capazes de produzir lesões; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	3	2	3	12	S	Baixa (1)	N	I	Utilização de segurança, sempre que se efetuarem entradas em edifícios por pisos superiores.
					Choque contra objeto	Traumatismo (Escoriações, Fraturas, Entorses)	- Acompanhamento do formador executando correções necessárias; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	1	2	1	2	NS	Baixa (1)	N	III	Continuação da aplicação das medidas já existentes.
	Instalar em AU	X			Queda sobre objetos existentes no solo	Traumatismo (Fratura, Escoriação)	- Correção permanente pelo formador; - Limpeza de irregularidades do terreno; - Utilização de joelheiras e cotoveleiras; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	2	2	2	8	NS	Baixa (1)	N	III	Continuação da aplicação das medidas já existentes.
	Utilização de munições de Salva	X	X	X	- Lesões em outros formandos e/ou intervenientes na	Queimaduras, perda temporária de audição;	- Execução das operações de segurança no final e no início da formação;	2	3	3	12	S	Baixa (1)	N	III	Continuação da aplicação das medidas

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 4 de 13 páginas	

				formação		- Não execução de disparos a menos de 10 metros; - Correção permanente do formador; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.										já existentes.
				Projeção de Invólucros	Traumatismos (Escoriações e queimadura)	- Utilização de óculos balísticos; - Não execução de disparos a menos de 10 metros; - Correção permanente do formador; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	1	2	3	6	NS	Baixa (1)	N	III		Continuação da aplicação das medidas já existentes.
				Rebentamentos na mão do formando	Queimaduras	- Supervisão permanente do formador; - Correção dos procedimentos incorretos; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	2	1	2	4	NS	Baixa (1)	N	III		Continuação da aplicação das medidas já existentes.
	Manuseamento de granadas de mão de fumos	X		Exposição prolongada ao fumo	Intoxicação	- Supervisão permanente do formador; - Em caso de exposição longa o formador retira o formando do local; - Não utilização de granadas de fumo no interior de edifícios; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	2	2	2	8	NS	Baixa (1)	N	III		Continuação da aplicação das medidas já existentes.
				Rebentamentos da granada de instrução na mão do formando	Queimaduras	- Supervisão permanente do formador; - Correção dos procedimentos incorretos; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	2	1	2	4	NS	Baixa (1)	N	III		Continuação da aplicação das medidas já existentes.
	Manuseamento de granadas de mão de instrução	X		Rebentamento da granada a uma distância inferior à de segurança	Projeção de poeiras e detritos, perda temporária / permanente de visão	- Utilização de óculos de proteção; - Supervisão permanente do formador; - Correção dos procedimentos	2	3	3	12	S	Baixa (1)	N		I	Não é permitido o lançamento de granadas de mão de

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 5 de 13 páginas	

C	E	S	M	A	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	
																			instrução, para o interior de compartimentos com presença de elementos.
																			Continuação da aplicação das medidas já existentes.
																			Continuação da aplicação das medidas já existentes.
																			Continuação da aplicação das medidas já existentes.
																			Continuação da aplicação das medidas já existentes.
																			Continuação da aplicação das medidas já existentes.
																			Chefe de viatura apeado a controlar os movimentos

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 7 de 13 páginas	

A.3 – Combate em Ambiente Urbano	Deslocamento em viatura para a instrução	X	X	Acidente de viação	- Traumatismos (Escoriações, Fraturas, Entorses); - Morte.	- Deslocamentos em velocidade reduzida na TMM; - Alerta ao condutor em caso de não cumprimento das normas.	5	1	3	15	MS	Baixa (1)	N	I	Cumprir os limites de velocidade e diminuir a velocidade em estradas de terra batida.	
	Manuseamento da arma (no início da sessão)	X		Disparo fortuito	Ferida penetrante (Lesões graves ou morte)	- Operações de Segurança no início da sessão; - Todas as ações dos formandos são efetuadas à voz de instrutor; - Formandos na linha de tiro sempre com armas a apontarem aos alvos / espaldão; - Arma no solo, sem carregador introduzido, com janela de ejeção voltada para cima, manobrador da culatra à retaguarda; - Presença de equipa sanitária.	5	1	1	5	MS	Baixa (1)	N	I	Formando apenas leva o dedo ao gatilho quando pretende disparar; Arma permanentemente em segurança.	
					Pancada por objeto	Traumatismo (Escoriações, Fraturas, Entorses)	- Procedimentos em carreira de tiro: colocação de arma ao solo; distância entre formandos; - Supervisão constante dos formadores.	1	1	1	1	NS	Baixa (1)	N	III	Continuação da aplicação das medidas já existentes.
	Municar Carregadores	X			Extravio de Munições	Utilização de munições fora do contexto da formação.	- Revista aos carregadores dos formandos; - Supervisão dos formadores durante o municionamento até à	5	1	1	5	MS	Baixa (1)	N	I	Distribuição das munições por um formador,

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 10 de 13 páginas	

	sessões)					morte)	formandos são efetuadas à voz do formador; - Formandos na linha de tiro sempre com armas a apontarem aos alvos / espaldão; - Arma no solo, sem carregador introduzido, com janela de ejeção voltada para cima, manobrador da culatra à retaguarda; - Presença de equipa sanitária.						(1)			por defeito, em segurança, sendo colocado em "E" quando o alvo seja avistado/adquirido.	
					Pancada por objeto	Traumatismo (Escoriações, Fraturas, Entorses)	- Procedimentos em carreira de tiro: colocação de arma ao solo; distância entre formandos; - Supervisão constante dos formadores; - Presença da equipa sanitária.	1	1	1	1	NS	Baixa (1)	N	III		Continuação da aplicação das medidas já existentes.
					Extravio de Munições	Utilização de munições fora do contexto da formação	- Revista aos carregadores por parte do formador; - No final da sessão o formador garante que os formandos dão disparo em seco e recolhe munições sobrantes; - No final da sessão de tiro o formador questiona se algum formando ficou com alguma munição real; - Presença de equipa sanitária.	4	1	3	12	MS	Baixa (1)	N		II	Realização de revistas aleatórias aos formandos; - Supervisão por parte da equipa de instrução da distribuição das munições e muniamento dos carregadores.
	Exposição a condições ambientais extremas	X	X	X	Fadiga física	Alterações do estado de consciência, traumatismos	- Observação do estado psicofísico do formando e sua referenciação pela equipa de formação; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	2	1	2	4	NS	Baixa (1)	N	III		Continuação da aplicação das medidas já existentes.
					Desidratação	Alterações do estado de consciência	- Distribuição de Água; - Os formandos utilizam o cantil;	2	1	2	4	NS	Baixa (1)	N	III		Continuação da aplicação das medidas

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 13 de 13 páginas	

	Utilização de viaturas blindadas	X			Esmagamento/Atropelamento	- Fraturas múltiplas - Morte.	- Cumprimentos dos procedimentos pelo condutor da viatura - Correção dos procedimentos incorretos; - Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II.	5	1	2	10	MS	Baixa (1)	N	I	supervisão constante dos formadores;
--	----------------------------------	---	--	--	---------------------------	----------------------------------	---	---	---	---	----	----	--------------	---	---	--------------------------------------

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (março 2012)

LEGENDA: N - NORMAL G - GRAVIDADE RL - REQUISITOS LEGAIS A - ACEITÁVEL
 A - ARRANQUE P - PROBABILIDADE PI - PARTES INTERESSADAS NA - NÃO ACEITÁVEL
 P - PARAGEM A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO
 NS - NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

**INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 5 de páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Discriminar o Combate em Ambiente Urbano;
- (2) Descrever os diversos tipos de operações no CAU;
- (3) Executar a técnica de combate individual em CAU;
- (4) Aplicar a tática e técnica de combate de Secção e Pelotão em CAU;
- (5) Executar a técnica de tiro em CAU;
- (6) Aplicar as técnicas de sapadores no CAU;
- (7) Executar o planeamento e condução de um exercício de CAU.
- (8) Executar as pistas em CAU

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método expositivo (exposição oral);
- (2) Método ativo (role play e simulação);
- (3) Método demonstrativo (demonstração).

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógicos:

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Teste;
- (3) Controlo de STX;
- (4) Manuais de formação;
- (5) Demonstração e simulação.

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 2 de 5 de páginas	

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**a. Avaliação sumativa**

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: o resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

Materializada pela tabela abaixo indicada segundo a escala de 1 a 5:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/Módulo/Curso	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Suficiente
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 3 de 5 de páginas	

c. Avaliação da ação de formação pelos formadores e Diretor do Curso

- (1) Realizada através de inquéritos aos formadores e da elaboração do relatório final de curso pelo diretor do curso;
- (2) A tabela indicada em 3.b é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

Materializada pela tabela abaixo indicada segundo uma escala de 1 a 5:

TABELA DE AVALIAÇÃO	
Desempenho do formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Suficiente
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Direção de Avaliação e Qualidade.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 2 fases:

- (1) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 4 de 5 de páginas	

(2) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Observação
- (2) Avaliação escrita
- (3) Avaliação prática.

c. Instrumentos

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Ficha de avaliação de formadores dos cursos da formação contínua (ModDocRC 13);
- (3) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (4) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (5) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16);
- (6) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17);
- (7) Grelha de observação dos formadores;
- (8) Pautas de registo de classificações dos testes;
- (9) Pauta de registo das classificações finais;
- (10) Relatório final de curso.

6. MOMENTO DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – processo de seleção dos formandos e formadores com as competências adequadas às tarefas atribuídas;
- b. Início da formação – questionário de expectativas;
- c. Durante a formação – avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- d. Final da formação – avaliação formativa contínua e teste: questionários de fim de módulo e fim de curso.

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 5 de 5 de páginas	

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico-pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores dos cursos da formação contínua (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Avaliação e Qualidade/DF

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, análise dos resultados, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

No final de cada Ação de Formação o Polo de Formação/Unidade Formadora produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

**INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. Avaliar a adequabilidade dos objetivos de formação à necessidade real do cargo;
- b. Avaliar o impacto dos resultados da formação na organização.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

- a. Ex-formandos no desempenho das funções de Instrutor de Combate em Ambiente Urbano.
- b. Comandantes/Chefes direto de ex-formandos no desempenho das funções de Instrutor de Combate em Ambiente Urbano.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando, no desempenho das funções de Instrutor de Combate em Ambiente Urbano nas U/E/O do Exército, 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do subordinado;
- c. Eventualmente:
 - (1) Entrevistas/reuniões ao Comandante/Chefe direto, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do subordinado;
 - (2) Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formando, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**INSTRUTOR DE COMBATE EM
AMBIENTE URBANO**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVAS - FORMANDOS		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de dificuldade que considera que curso / formação terá					
2. O grau de qualidade que considera que curso / formação terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros formandos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso/ formação possuem, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a <u>mais atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. Enquadramento Doutrinário					
b. Técnica de Combate em CAU					
c. Combate em Ambiente Urbano					

ModDocRC 12

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA		Página 1 de 2 páginas	

Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____ **GDH:** _____

Sessão: _____ **Duração prevista:** _____ **Duração:** _____

Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____ **Aferição Qualitativa:** _____

<p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns dos pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem 4. e tendo cumprido todas as atividades propostas. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Autoconfiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito de empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica. 	<p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem 4. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Foram confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres. 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo transmitindo a mensagem/conhecimento. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove a moderação discussões de grupo adequadas às temáticas/sessão. 4. Modera discussões de grupo promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos.
---	--

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
A Estruturação da sessão					
B Gestão do tempo					
C Autoconfiança					
D Criatividade pedagógica					
E Domínio dos conteúdos					
F Atividades desenvolvidas					
G Recursos didáticos					
H Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
I Verificação dos resultados da aprendizagem					
J Interação e motivação dos formandos					
K Comportamento físico na interação com os formandos					
L Comunicação					
M Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data
 ____/____/____
 O Avaliado

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMANDO		Página 1 de 1 página	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (data): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Adequabilidade dos Meios de Apoio à Formação					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios à formação					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
2. Adequabilidade dos Objetivos, Métodos, Tempos e Locais de Formação					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
4. Pontos Fortes e Fracos Detetados no Contacto com os Formandos					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos formandos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos formandos					

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 2 de 2 páginas	

d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos formandos					
e. Relação entre os formandos					

5. Conclusões

S N		
------------	--	--

a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo			Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos			Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do pgs)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir a finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo geral do módulo está adequado à finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado			Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

NOME: _____

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do Curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do Curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre formandos					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO			Página 2 de 3 páginas

4. Atuação dos Formadores

NOMES	PARÂMETROS																								
	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

5. Sugestões/Críticas

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 3 de 3 páginas	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspectos mais positivos na Ação

e. Aspectos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 1 de 3 páginas	

Período do curso/Formação: _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do Curso					
a. Objetivos propostos p/ curso					
b. Conteúdo definido p/ curso					
c. Estruturação do conteúdo					
d. Utilidade prática do conteúdo					
e. Carga horária					
2. Acompanhamento Técnico – Administrativo					
a. Instalações					
b. Meios audiovisuais					
c. Documentação ao dispor					
d. Apoio administrativo					
e. Apoio prestado pelo coordenador					
3. Intervenção dos Formandos					
a. Motivação dos formandos					
b. Relacionamento entre formandos					
c. Pontualidade e assiduidade					
4. Intervenção dos Formadores					
a. Conhecimento prévio das características do grupo					
b. Trabalho de equipa com outros formadores					
c. Relacionamento da linguagem					
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas da formação					

ModDocRC 17

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 2 de 3 páginas	

e. Necessidade de adequação de material didático					
f. Resultados alcançados					
5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)					

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 3 de 3 páginas	

d. Aspetos a melhorar

e. Sugestões

f. Observações

e. Propostas

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 17

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 1 de 2 páginas	

INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo Adequado Muito Curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

ModDocRC 19

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso.

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito Satisfeito

Satisfeito

Insatisfeito

Muito Insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 19

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 1 de 2 páginas	

INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	INSTRUTOR DE COMBATE EM AMBIENTE URBANO	CÓDIGO:	CICAU
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Se sim, por favor explique.

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a "avaliar" o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20